

DINÂMICO

(3º ano)

Globalização e Movimentos Anti-Globalização

08/04/2020



Atentados terroristas no EUA setembro de 2001

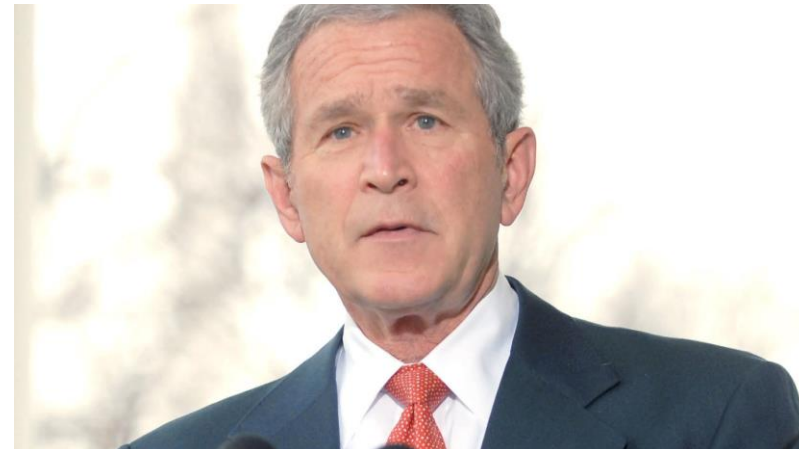
DINÂMICO



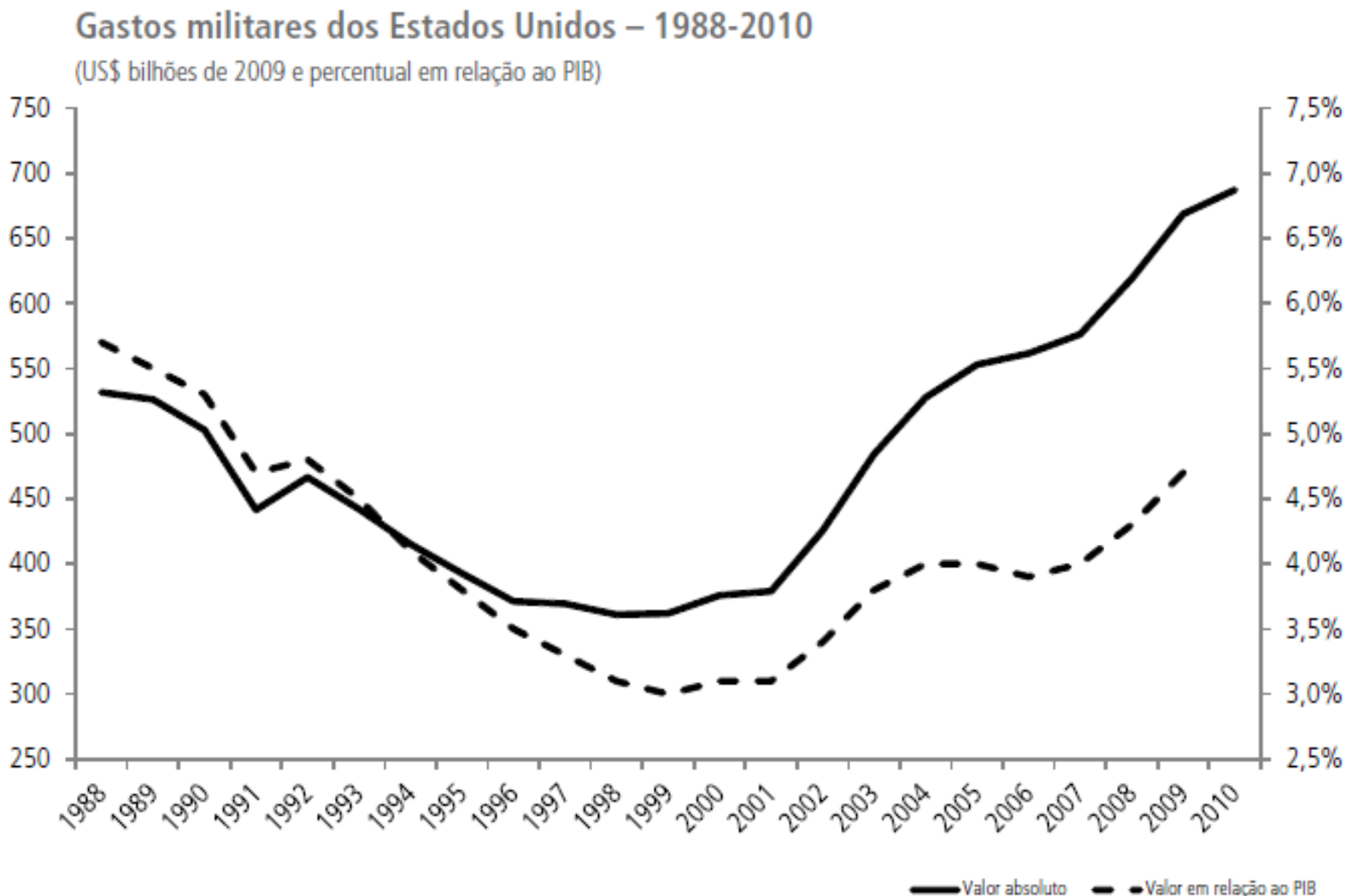
Doutrina Bush – Guerra ao Terror

DINÂMICO

- Orientação da política externa estadunidense estabelecida pelo ex-presidente George W. Bush em 2002. De acordo com Bush, o Estados Unidos não deveriam esperar outro ataque terrorista e sim serem proativos. A potência dominante elegeu três países como potenciais inimigos para o país: Irã, Iraque e Coreia do Norte. Apelidou-os de "Eixo do Mal".



EUA: aumento dos gastos militares, pós 2001



Fonte: SIPRI (2011). Elaboração própria.

BOLSA brasileira cai para o menor nível desde 11 de setembro de 2001 após quebra do Lehman Brothers e instabilidade geral

Falência de banco nos EUA afunda perdas da Bovespa

O temor de um risco sistêmico com o pedido de concordata do Lehman Brothers e a venda do Merrill Lynch para o Bank of America, além dos problemas enfrentados pela seguradora AIG, promoveram uma fuga do risco nos mercados globais. As bolsas desabaram pelo mundo e, no Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) tomou o maior tombo percentual em mais de sete anos. O dólar e os juros futuros dispararam.

O Ibovespa perdeu 7,59%, a maior queda desde 11 de setembro de 2001, quando havia recuado 9,7%. Em pontos, a Bovespa retornou aos 48 mil pontos, para 48.416,33 pontos. Na máxima do dia, registrada na abertura, o índice operou praticamente estável, aos 52.386 pontos (-0,01%) e, na mínima, tocou os 48.409 pontos (-7,60%). No mês, a Bovespa acumula perdas de 32,05% e, no ano, de 24,21%. O giro financeiro tomou R\$ 6,370 bilhões, dos quais R\$ 1,167 bilhões são do vencimento de opções sobre ações.

O Dow Jones recuou 4,42%, aos 99.917,31 pontos, o S&P te-

ve baixa de 4,71%, aos 1.192,69 pontos, o Nasdaq fechou em -3,60%, aos 2.179,91 pontos. As perdas foram ampliadas no finalzinho da sessão com a queda livre do setor financeiro. "A crise financeira se tornou sistêmica", disse o estrategista-chefe de investimentos do Merrill Lynch, Richard Bernstein. "Para a economia, significa que ficou mais difícil tomar empréstimos. É o aperto no crédito", alertou.

Os investidores se refugiaram nos Treasuries norte-americanos, com preços em alta e, conseqüente queda nos juros. O T-Note de 2 anos foi o mais procurado, com os juros tombando 21,19%. Esse recuo é explicado também porque os investidores passaram a precificar um corte na taxa de juros pela Federal Reserve hoje, de 2% para 1,75% ao ano.

Na visão de operadores do mercado do segmento cambial, o dólar teve até uma trajetória comportada, tendo em vista o desempenho da Bovespa. Mas diante do ambiente de aversão ao risco, não tinha como real não sofrer.

CRISE

Situação do setor financeiro americano se agrava



- Notícia**
 - 1 **Maria** Terceira reunião do 'subgrupo' do mercado hipotecário destinado a discutir com o Fed as opções de saída, sob o olhar de Dow Jones em 2%, no dia 11
 - 2 **Agosto** Em meio à crise no mercado imobiliário do país, o banco Lehman Brothers anunciou fechamento de grande parte de suas filiais
 - 3 **Indústria** O presidente George W. Bush anunciou o plano federal para ajudar as partes das empresas hipotecárias por cinco anos, além de anunciar uma nova legislação de crédito de longo prazo
 - 4 **Notícia** Todas as operações com hipotecas são afetadas pelo Lehman
 - 5 **Maria** O Bear Stearns é comprado pelo JP Morgan em acordo de governo norte-americano
 - 6 **Notícia** Corte de 5% de pessoal do Lehman
- Jornais**
 - 1 O banco divulga prejuízo de US\$ 1 bilhão, referente ao segmento imobiliário local e global que vai levantar US\$ 5 bilhões em capital
 - 2 Número de negociações de compra de ações do Lehman caiu para o menor nível
 - 3 O Tesouro dos EUA anunciou a intervenção federal em favor das maiores empresas do setor hipotecário (incluindo Freddie Mac e Fannie Mae)
 - 4 Preço de mercado para vender o Lehman
 - 5 Banco pede concordata: O Merrill Lynch pediu oferta de compra do Bank of America de aproximadamente US\$ 50 bilhões
 - 6 Pedido de concordata do Lehman provoca volatilidade nos mercados, com quedas nos juros. O Fed reagiu, mas US\$ 30 bilhões no mercado para tentar acalmar o ritmo de pânico nos juros, com os rendimentos
- Notícia**
 - 1 O banco divulga prejuízo de US\$ 1 bilhão, referente ao segmento imobiliário local e global que vai levantar US\$ 5 bilhões em capital
 - 2 Número de negociações de compra de ações do Lehman caiu para o menor nível
 - 3 O Tesouro dos EUA anunciou a intervenção federal em favor das maiores empresas do setor hipotecário (incluindo Freddie Mac e Fannie Mae)
 - 4 Preço de mercado para vender o Lehman
 - 5 Banco pede concordata: O Merrill Lynch pediu oferta de compra do Bank of America de aproximadamente US\$ 50 bilhões
 - 6 Pedido de concordata do Lehman provoca volatilidade nos mercados, com quedas nos juros. O Fed reagiu, mas US\$ 30 bilhões no mercado para tentar acalmar o ritmo de pânico nos juros, com os rendimentos



PANORAMA ECONÔMICO

MIRIAM LEITÃO

Crise sem fim

A crise ameaça se espalhar para outros países. Os bancos japoneses são os que mais emprestaram para o Lehman, e os bancos norte-americanos são os que mais emprestaram para o Lehman, e os bancos norte-americanos são os que mais emprestaram para o Lehman, e os bancos norte-americanos são os que mais emprestaram para o Lehman.

agora ela encorbe em valor de mercado, em rentabilidade, em movimento diário. Os economistas acham que a recuperação dos últimos três dias, quando a bolsa subiu 8% acumulados, foi mal interpretada. Ela apenas um ajuste. Ela continua com tendência negativa.

O que aconteceu neste fim de semana foi a chegada do olho do furacão a Wall Street. Reuniões nervosas e intermináveis, seguidas a sanduíches das lanchonetes próximas ao prédio do FED de Nova York, detalhes revelados minuto a minuto pela imprensa. Tudo isso lembrava alarmantemente o fim de semana que vivemos no Brasil na era dos planos econômicos e da crise bancária. Dênta vez era lá: no mais poderoso centro financeiro do mundo.

O pior fim de semana de Wall Street começou na sexta-feira, quando o secretário do Tesouro, Henry Paulson, avisou que o estado não entraria com dinheiro da contrabandeira na operação Lehman Brothers. Foi o primeiro

No fim de semana da ajuda à Freddie Mac e à Freddie Mac, os telefonemas nervosos eram dados para fusões pelas autoridades chinesas. A China tinha comprado quase meio trilhão de dólares de títulos das duas refinanciadoras imobiliárias. Neste fim de semana, o do Lehman-Merrill Lynch, o nervosismo estava no Japão, onde os bancos médios são

Crise na UE

DINÂMICO



Manifestação na Grécia, no auge da crise financeira vivida pelo país: frouxidão fiscal causa rombo nas contas públicas (Foto: Christina Kekka)



Espanhóis em busca de emprego, em Madri: crise econômica trouxe de volta até o fenômeno da emigração (Foto: Vivian Fernandes/Radioagência NP)

As razões da crise



- Em 2008, os Estados Unidos presenciaram o estouro da bolha imobiliária, terremoto que atingiu duramente a maior economia do planeta e gerou ondas de impacto em dezenas de outros países. Dois anos mais tarde, a crise atingiu em cheio a União Europeia, que se acreditava ser o mais sólido bloco econômico do mundo. Na raiz da crise europeia, está a enorme dívida pública, ocasionada por gastos excessivos, com despesas maiores do que as receitas e sem o devido lastro de reservas.

Medidas de austeridade e nacionalismos

DINÂMICO



Ato contra refugiados na Alemanha: a questão é uma das usadas por partidos nacionalistas Foto: Juergen Schwarz / AP

Snowden: herói ou vilão?



Edward **Snowden**, o homem que revelou o sistema de espionagem em massa dos EUA,

A emergência dos movimentos anti-globalização. A desglobalização

DINÂMICO

- A desglobalização é um processo em que o crescimento das exportações é reduzido, e que é compensado com um aumento no consumo interno. Com um efeito de curto prazo, os países adotaram medidas protecionistas para defender os seus interesses.
- Guerra comercial EUA e China; EUA rompimento com o acordo de Paris; Ascensão dos separatismos; barreiras a mobilidade humana; Brexit.

O mundo em transição...

DINÂMICO



O presidente chinês Xi Jinping afirmou que a globalização é uma "tendência histórica irreversível". "A globalização econômica tem contribuído de maneira significativa com o crescimento mundial".

DINÂMICO

Muito obrigado!

Bons estudos!